



ESTUDO DESCRITIVO DA ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO DISTRITO FEDERAL DE JANEIRO DE 2023 A AGOSTO DE 2024

THAIS MERCADANTE NEVES

Introdução: A qualidade da água é fundamental para a saúde pública, especialmente no Distrito Federal, onde 98,99% da população tem acesso ao abastecimento. O programa VIGIÁGUA, vinculado à Gerência de Vigilância de Fatores Não Biológicos da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde do DF (DIVAL), regulamentado pela Portaria GM/MS 888/2021, desempenha um papel crucial no monitoramento da água destinada ao consumo humano. Seu objetivo é prevenir doenças associadas à contaminação, como diarreia por *Escherichia coli*, cólera, amebíase e hepatite A. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os dados de qualidade da água para consumo humano no Distrito Federal, com foco nos resultados insatisfatórios ocorridos entre janeiro de 2023 e abril de 2024. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo e retrospectivo, analisando as coletas de água realizadas entre janeiro de 2023 e abril de 2024. Os dados foram obtidos no Sistema Estratégico de Planejamento (SESPlan) por meio da Lei de Acesso à Informação, abrangendo todas as coletas efetuadas nesse período. As análises foram feitas com base nos resultados apenas de coliformes totais e *E. coli*. **Resultados:** Em 2023, foram coletadas 3.811 amostras, e até agosto de 2024, 2.055 amostras. As escolas públicas e as Unidades Básicas de Saúde foram os locais com maior número de coletas em ambos os anos, com a Região Administrativa de Planaltina destacando-se como a que apresentou mais amostras em 2023. Foram analisados os resultados apenas de *E. coli* e coliformes totais pois são esses os parâmetros que indicam se há ou não organismos patogênicos na água. Apesar de 11% (419/3.811) das amostras em 2023 serem consideradas insatisfatórias, apenas 10% (41/419) dessas apresentaram contaminação por *E. coli*. **Conclusão:** Embora a taxa de amostras insatisfatórias para *E. coli* seja relativamente baixa, há oportunidades significativas para melhorias. É importante implementar um cronograma de monitoramento mais frequente e abrangente, especialmente nas áreas rurais, garantindo que a amostragem seja equitativa e representativa da população, além de capacitar os profissionais para identificar os problemas nos padrões de qualidade de água e comunicar à vigilância ambiental, bem como divulgar as atribuições do programa VIGIÁGUA, para maior cobertura do território do Distrito Federal.

Palavras-chave: **QUALIDADE DA ÁGUA; VIGIÁGUA; VIGILÂNCIA AMBIENTAL; POTABILIDADE; AMOSTRAS DE ÁGUA**